#### Instituição

Casa Familiar Rural de Igrapiúna

### Título da tecnologia

Formação De Jovens Empresários Rurais

#### Título resumo

#### Resumo

O Projeto visa a formação de adolescentes e jovens, filhos e filhas de agricultores familiares, tornando-os empresários rurais, promovendo a inclusão sócio produtiva e a efetiva realização na atividade rural. A formação acontece por meio da Pedagogia da Alternância, na qual os alunos passam uma semana no Centro de Formação, em tempo integral, com aulas das disciplinas da Base Nacional Comum e Profissionalizantes, e duas semanas em suas propriedades, com acompanhamento dos professores, para a efetiva materialização do conhecimento. Após a conclusão, os jovens saem com formação Profissional de Nível Técnico em Agronegócio Integrado ao Ensino Médio.

## **Objetivo Geral**

### Objetivo Específico

#### Problema Solucionado

O Baixo Sul da Bahia, área de atuação do projeto, dentre outros aspectos, caracteriza-se por ser uma região de contrastes; as riquezas naturais e o potencial humano convivem lado a lado com a pobreza que, segundo o censo do IBGE 2010, alcança mais de 50% da população, sobretudo da zona rural, onde a maioria das pessoas vive com ganhos de até um salário mínimo. No tocante à educação, o analfabetismo no Baixo Sul é expressivo: atinge 35% da população. Quando confrontado com o universo de pessoas que não concluem o segundo grau, os números se agigantam. Apenas 12% concluíram o terceiro ano. O atraso no início dos estudos, a necessidade de ajudar as famílias, as dificuldades de acesso, a precariedade do ensino, o desinteresse dos alunos geram um quadro de defasagem idade-série, que varia de 2 a 4 anos, em média. Com o aumento populacional e o êxodo rural, que contribuem para o enfraquecimento do processo de sucessão das famílias na agricultura, faz-se necessário buscar alternativas que promovam o desenvolvimento dessa população na atividade agrícola, com conhecimentos que permita aumentar a produção e consequentemente, melhorar a renda, fixando essas famílias no campo.

#### Descrição

As ações da OSCIP Casa Familiar Rural de Igrapiúna CFR-I são executadas a partir da Pedagogia da Alternância (teoria e prática), metodologia que consiste na aplicação prática do conhecimento desenvolvido no centro de formação profissional, com o acompanhamento de monitores. Alternância significa o processo de ensino-aprendizagem que acontece em espaços e territórios diferenciados e alternados. Essa proposta visa fomentar a produção integrada e ambientalmente sustentável, partindo do jovem como multiplicador de novas tecnologias em suas unidades-família e comunidades em que vivem. Naturalmente, ao final da formação, eles atuam como agentes de desenvolvimento locais e suas ações, além de gerar riquezas tangíveis e intangíveis para eles próprios e suas famílias, estimularão a produção agrícola e a geração de trabalho e renda nas suas comunidades de origem. Este modelo educacional, busca a interação entre o conceito e a aplicação prática, obtida a partir da implantação de Unidades Demonstrativas no centro de formação e posteriormente replicadas nas propriedades das unidades-família dos beneficiados. Atualmente, a CFR-I dispõe de uma área de 10ha, contendo três das principais culturas predominante na região (seringueira, cacau e pupunha). Nesse processo, são privilegiados não somente a produção do conhecimento e o aprimoramento das técnicas, mas, principalmente, a vivência profissional do jovem e a consciência de que ele é o responsável por sua própria formação e pode influenciar positivamente o seu entorno. Neste contexto, os jovens em formação passam duas semanas em suas propriedades, no seio de sua unidade-família, e uma semana na Casa Familiar Rural de Igrapiúna em tempo integral, para um ciclo de formação dentro de um planejamento anual. Durante a semana na CFR-I, o jovem identifica as oportunidades encontradas em seu Plano de Estudo e aprofunda os conhecimentos teóricos para vencer os desafios encontrados. São discutidos temas gerais sobre o Desenvolvimento Sustentável do seu município. Além disso, a convivência com outros jovens no regime de internato possibilita o aprendizado do trabalho em equipe, o compartilhamento de experiências e tecnologias adotadas em cada comunidade/município, o cuidado com a higiene pessoal e a educação para a vida. Em cada semana, além das disciplinas da Base Nacional Comum, é abordada uma cultura diferente. Por vezes os jovens são levados à instituições afins ou a propriedades de agricultores da região que se destaque naquela cultura. Esta ação, chamada de Viagem de Estudo, permite aos alunos o contato direto com novas tecnologias, favorece a troca de experiências e possibilita opções diversas de culturas que podem ser

implantadas em suas propriedades Durante as duas semanas na propriedade, o jovem executa um Plano de Estudo, discutindo sua realidade com a família e sua comunidade; provoca reflexões, planeja soluções e realiza experiências. Os monitores, formados em engenharia agronômica, responsáveis pela dinamização das atividades docentes e pela elaboração dos instrumentos metodológicos do Plano de Formação, acompanham os projetos produtivos nas propriedades de cada jovem por meio de visitas regulares durante o período de alternância. Por efeito demonstrativo, as experiências bem sucedidas são naturalmente disseminadas para as propriedades vizinhas. Este processo resulta na melhoria da qualidade de vida das unidades-família dos Jovens e influencia diretamente as comunidades nas quais estão inseridas, gerando um efeito multiplicador dos conhecimentos adquiridos durante o período de formação. A formação tem a duração de três anos, com carga horária de 4.600 horas/ano, subdivididas didaticamente em 45 Alternâncias Formativas tratando de temas diversos. Após a conclusão, os jovens saem com formação em Nível Técnico em Agronegócio Integrado ao Ensino Médio, prontos para atuarem em suas comunidades.

#### Recursos Necessários

Partindo da realidade atual da Casa Familiar Rural de Igrapiúna, em se pensando numa estrutura que comporte três turmas com aproximadamente 35 jovens cada uma, faz-se necessário dispor dos seguintes materiais/espaços: Propriedade rural de aproximadamente 20 ha, com facilidade de acesso, para implantação das Unidades Demonstrativas, onde serão executadas as aulas práticas e garantia alimentar na unidade; - Estrutura física adequada para abrigar os jovens, monitores, equipe e pedagógica; para tanto, faz-se necessários (sala de aula, refeitório, alojamentos masculino e feminino, biblioteca, sala de informática, auditório, sala para o administrativo/financeiro, salas para a equipe pedagógica, laboratório para pesquisa, depósito e, caso os profissionais residam distantes da sede, hospedarias masculinas e feminina, além disso, deve ser acrescentado: área de lazer e veículos para atender às demandas de visitas aos jovens e questões administrativas).

## Resultados Alcançados

Em 11 anos de atuação no Baixo Sul da Bahia, a Casa Familiar Rural de Igrapiúna cumpre a missão de Formar filhos (as) de agricultores familiares, contribuindo no desenvolvimento de uma nova geração de empresários rurais com estimulo a adesão às associações rurais, cooperativas e outras formas de organização que possibilite a sua efetiva realização educacional e na atividade rural. Inicialmente a instituição oferecia apenas o Curso de Qualificação Técnica em Agronegócio, 39 jovens foram formados nessa modalidade, porém, em 2013, o Conselho Estadual de Educação da Bahia, credenciou e Autorizou o funcionamento do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Agronegócio - Integrado em Ensino Médio. Como reconhecimento do trabalho e do compromisso assumido para com a formação dos adolescentes/jovens, em 2011 a CFR-I foi incluída no Banco de Tecnologias Sociais da Fundação Banco do Brasil, quando na ocasião foi finalista do Prêmio FBB de Tecnologias Sociais. Mais tarde, em 2012, a CFR-I conquistou o Prêmio do Instituto Telemar, o que proporcionou o apoio na formação dos jovens, principalmente na implantação de projetos produtivos tais como: hortas educativas, pupunha e seringueira. A parceria com as Plantações Michelin da Bahia desde o início do projeto proporcionou que a sede da CFR-I funcionasse por cerca de 06 anos no espaco onde atualmente é o Centro de Estudos da Biodiversidade, espaço este que com o tempo tornou-se insuficiente diante das demandas. Neste contexto, o apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES contribuiu para a ampliação e construção de novos espaços, concluídos em 2014, com estrutura mais propícia para acolher os discentes, contendo sala de aula, refeitório, alojamentos, sala de informática, auditório, espaço pedagógico e quadra poliesportiva. Com o passar dos anos o projeto vem ganhando destaque e alcançando resultados que impactam direta e indiretamente na formação dos adolescentes/jovens. Em 2015 a CFR-I foi incluída no Programa das Escolas Associadas à UNESCO, conquista que fortalece a missão da instituição e oportuniza a conquista de novas parcerias. Um exemplo disso foi a seleção pelo Criança Esperança (2017), programa social da Rede Globo em conjunto com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). A CFR-I alcancou, em 2018 a marca de 215 jovens formados exercendo o protagonismo nas mais de 100 comunidades beneficiadas de nove municípios do Baixo Sul da Bahia e mais de 8 mil pessoas impactadas indiretamente por meio de acões multiplicadoras. Dentre as acões desenvolvidas e que contribuem significativamente para a realização do jovem no campo estão os Projetos Educativos Produtivos. Consistem na implantação de área com cultivos regionais, visando promover a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, geração de renda e, ao mesmo tempo, servir como unidade demonstrativa para a comunidade. Mais de 350 projetos já foram implantados neste período. Mais de 320 ações multiplicadoras foram desenvolvidas nas comunidades por meio dos adolescentes/jovens, abordando diversos temas, tais como: meio ambiente, segurança no trabalho, práticas agroecológicas e aspectos técnicos das culturas agrícolas regionais. A adesão ao processo cooperativista alcançou mais 50 famílias ligadas diretamente à escola. No mesmo ano a CFR-I passo a integrar o programa EcoEscolas, visa sensibilizar os estudantes para as questões do desenvolvimento sustentável, capacitando-os a realizarem a mudança que o nosso mundo necessita. A cada ano a CFR-I abre processo seletivo para beneficiar novos adolescentes/jovens. São 35 vagas por ano para uma demanda que tem ultrapassado a marca de 300 inscritos nos últimos anos. O que revela a necessidade de ampliação da capacidade de atendimento aos

adolescentes/jovens da zona rural do Baixo Sul da Bahia.



# Locais de Implantação

# Endereço:

CEP: 45443-000 Zona Rural, Igrapiúna, BA